

Atualização do livro **ACORDO ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUESA (AOLP)**



A seguir, os 15 itens que a Academia Brasileira de Letras (ABL) introduziu na 5ª edição do Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (VOLP).

- ABL 1. Incluir Méier, destróier e blêizer nos paroxítonos terminados em **r**. AOLP, pág. 10, paroxítona; pág. 29, 5º; 62/63, a.
- ABL 2. Incluir acento no **ôn**, quando paroxítono: herôn. AOLP, pág. 10, paroxítona; pág. 29, 5º; 62/63, a.
- ABL 3. Incluir, nos paroxítonos, iândom, rádom (palavras terminadas em **om**). AOLP, pág. 10, paroxítona; pág. 29, 5º; pág. 62/63, a.
- ABL 4. Incluir, na regra dos hiatos, **ui** quando o **i** for tônico, sozinho na sílaba ou com **s**, não seguido de **nh**: arguí(s), arguíá(s), arguímos, arguístes, arguíram... Mas sem acento: arguiu, fuinha... AOLP, pág. 12, i/u, tônico; pág. 31 e 66, 1º e 2º.
- ABL 5. Limitar as exceções do emprego do hífen às palavras explicitamente relacionadas no Acordo, admitindo apenas as formas derivadas e aquelas consagradas pela tradição ortográfica dos vocabulários oficiais.
- ABL 6. Incluir, no 1º da Base XV, o emprego do hífen nos compostos formados com elementos repetidos, de natureza onomatopeica, sem elemento de ligação: blá-blá-blá, reco-reco, trouxe-mouxe, zigue-zaguear. AOLP, pág. 12, compostos justapostos; pág. 70, 1º.
- ABL 7. Incluir espécies bio ou zoológicas ou produtos afins: azeite-de-dendê, bálsamo-do-canadá, água-de-coco... Quando têm elemento de ligação, contrariam a regra-geral. AOLP, pág. 13, botânica e zoologia; pág. 38 e 70, 3º.
- ABL 8. Bico de papagaio, significando nariz adunco, não pertence à biologia, por isso, não usa hífen. AOLP, pág. 13, botânica e zoologia; pág. 38 e 70, 3º.

- ABL 9. Excluir o prefixo **co** do 1º, Base XVI. AOLP, pág.13, prefixo-h, eliminar co-herdeiro; pág. 40, 1º, a; pág. 72, 1º, a. AOLP, pág.13, coo, incluir coerdeiro, coerança, coabitar, coabilidade; pág. 19 e 53, b, incluir após reaver: herdeiro > coerdeiro (sem h), habitar > coabitar, habilidade > coabilidade.
- ABL 10. Incluir como exceção, junto com o co, os prefixos re, pre, pro, que não usam hífen: reaver, reeleição, preencher, proótico. AOLP, pág.13, coo; pág. 40 e 72, Obs.
- ABL 11. Registrar dupla forma em bi-hebdomadário e biebdomadário, carbo-hidrato e carboidrato... quando o segundo elemento começa com h e o primeiro não sofre alteração fonética, exceto os casos já consagrados. Porém, só cloridrato, porque o primeiro sofreu alteração. AOLP, pág. 13, prefixo-h; pág. 40 e 72, 1º, a, incluir Obs. 2.
- ABL 12. Incluir entre as locuções, portanto sem hífen, frases nominalizadas como deus nos acuda, salve-se quem puder, faz de conta etc. AOLP, pág. 14, locuções; pág. 39, 6º; pág. 71, 6º.
- ABL 13. Excluir o emprego do hífen nas expressões latinas não aportuguesadas: *ab ovo*, *ad immortalitatem*, *carpe diem*, *in octavo*, mas in-oitavo. AOLP, pág. 15, na parte em branco; pág. 41 e 73, após b, criar letra c.
- ABL 14. Excluir o emprego do hífen com o prefixo **an**, quando o segundo elemento começa por **h**: anistórico, anepático. Na forma **a**, usa-se hífen: a-histórico. AOLP, pág. 13, dê... in...; pág. 40 e 72, 1º, a, Obs.
- ABL 15. Excluir o uso do hífen com **não** e **quase** como prefixos: não agressão, não fumante, quase delito, quase irmão. AOLP, pág. 15, na parte em branco; pág. 41 e 73, após b e c, criar letra d.

Ernani Pimentel